

O professor Naldeir dos Santos Vieira, do Campus do Mucuri da UFVJM, é um dos vencedores do Prêmio Científico Mário Quartin Graça, realizado pela Casa da América Latina em parceria com o Banco Santander Totta. Em sua oitava edição, o prêmio reconhece pesquisas desenvolvidas por instituições de Portugal e de países da América Latina.

Nessa edição, o prêmio recebeu 50 candidaturas, de diversos países, como Colômbia, Cuba, Chile, Peru, Equador e México, além de Portugal e Brasil. São feitas premiações em três categorias: Ciências Sociais e Humanas, Tecnologias e Ciências Naturais e Ciências Econômicas e Empresariais. O vencedor de cada categoria receberá 5 mil euros durante cerimônia que será realizada no próximo mês de dezembro (dia e local ainda serão definidos).

O professor Naldeir venceu na categoria de Ciências Econômicas e Empresariais, com a tese *Inovação Social e Desenvolvimento de Competências em Organizações da Sociedade sem Fins Lucrativos Brasileiras e Portuguesas*

, em que analisou como o desenvolvimento de competências articula-se com o desenvolvimento de inovações sociais em organizações da sociedade civil sem fins lucrativos do Brasil e Portugal.

O trabalho é fruto de doutorado em Administração, no Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Cepead), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

“A principal contribuição é que o trabalho destaca a importância das Organizações da Sociedade Civil Sem Fins Lucrativos (OSCs), já que no âmbito dos serviços prestados e das formas de intervenção chamam atenção para as necessidades sociais emergentes, possibilitando a articulação de conselhos locais ou de grupos de pressão sobre o poder público. Desse modo, mesmo que não tenham assumido para si a responsabilidade pela execução das práticas socialmente inovadoras, as OSCs têm atuado como gatilho para que tais práticas sejam articuladas”, destaca o professor da UFVJM sobre a pesquisa.

De acordo com Naldeir, que é professor do Departamento de Administração do Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, a conquista do prêmio é um incentivo para novas pesquisas. “Penso que seja o reconhecimento por um trabalho árduo de quatro anos, que demandou muita dedicação. Outra contribuição é o estímulo à continuidade do trabalho e para o aprofundamento nos estudos necessários à prática da pesquisa, com a qual tenho grande

afinidade”, disse.

Os outros vencedores do prêmio são: Aziz José de Oliveira Pedrosa, do Brasil, na categoria Ciências Sociais e Humanas; e Diogo Canavarro e Fábio Fernandes, de Portugal, na categoria Tecnologias e Ciências Naturais. Além dos prêmios, também foi concedida uma menção honrosa a Eduardo Perera Gomez, de nacionalidade cubana. Os trabalhos foram avaliados por representantes dos patrocinadores e professores das universidades do Porto e Nova de Lisboa, entre outras instituições.